

RESENHA DO LIVRO

SEAPOWER: A GUIDE FOR THE TWENTY-FIRST CENTURY

TILL, Geoffrey. **SEAPOWER: A Guide for the Twenty-First Century**. Londres: Frank Cass Publishers, 2004. 430 p.

Capitão-de-Corveta Eduardo Augusto Wieland

O Capitão-de-Corveta Eduardo Augusto Wieland é Instrutor de Jogos de Guerra da Escola de Guerra Naval.

O Professor Geoffrey Till é decano dos Estudos Acadêmicos na Escola de Comando e Estado-Maior Combinado do Reino Unido e contribui intensamente nos estudos do Departamento de Estudos de Defesa, do qual é Chefe. Anteriormente, foi professor de História na Escola Naval Real de Greenwich. Ele lecionou na Escola Naval Real de Britânia em Dartmouth, no Departamento de Ciências de Sistemas da Universidade da Cidade, no Departamento de Estudos de Guerra da *King's College* em Londres, onde completou seu mestrado e doutorado, e para a *Open University*. Ele é autor de inúmeros livros e artigos sobre o Poder Marítimo. Outras obras incluem: *Seapower at the Millenium* (2001), *Seapower: Theory and Practice* (1994), *Modern Seapower* (1987) e *The Future of British Seapower* (1984).

Seapower: a Guide for the Twenty-First Century é mais um clássico desse amante do mar chamado Geoffrey Till. O livro é composto de onze capítulos que podem ser considerados independentes, mas que interagem entre si demonstrando o profundo conhecimento do autor sobre o mar e estratégias marítimas, no passado e no presente. Permeados de exemplos que denotam e corroboram suas diversas teses acerca do Poder Marítimo, este livro tem tudo para marcar o pensamento naval neste início de século. Sempre procurando tirar lições de fatos históricos e de citações de consagrados autores, desde SHAKESPEARE até Chefes de Governo de nossos dias, como REAGAN, passando por estrategistas como MAHAN, CORBETT e o nosso conhecido Almirante VIDIGAL, o autor vai apresentando as bases e importância do Poder Marítimo na grandeza de uma nação, bem como as estratégias navais e o emprego do poder naval em operações-de-não-guerra, até chegar em seu último capítulo, onde projeta para um futuro próximo o que ele espera do poder marítimo e o desenvolvimento do Poder Naval para o século XXI.

O livro aborda um largo espectro de assuntos, mas a ênfase é sempre dada à importância do mar para o desenvolvimento da humanidade e como os

aspectos da globalização acentuam sua importância e desenvolvem a percepção do valor fundamental que tem como meio ambiente físico. Sem se aprofundar em fatores jurídicos individuais de cada país que afetam o Poder Marítimo, o autor procura apresentar exemplos em todas as suas teses, sendo, até certo ponto, repetitivo. A conclusão de que as tarefas básicas do Poder Naval já conhecidas ainda são aplicáveis, mas que outras novas estão surgindo e cescendo de importância rapidamente, parece difícil de ser questionada, pela sua habilidade de argumentar sobre o assunto.

A forma com que o autor aborda o tema torna o livro recomendável para todos aqueles que se dedicam ao estudo de História e Estratégia Naval e também para os amantes do mar.